Monitoramento ambiental por satélite na Grande São Paulo

Entre 2023 e 2025, 91% da área identificada passou por fiscalização de autoridades

Divulgação/Agência SP

O monitoramento fortalece a preservação e ajuda na recuperação do território paulista

A Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) ampliou a capacidade de monitoramento ambiental do território paulista por meio do Monitoramento Ambiental por Imagens de Satélite (MAIS). A ferramenta usa as imagens e a análise de dados geoespaciais para identificar alterações na vegetação nativa e orientar ações de fiscalização ambiental em todo o estado.

Mais monitoramento

Nos últimos anos o monitoramento vem crescendo de forma significativa. Entre 2015 e 2022, o território paulista era analisado, em média, duas vezes por ano, o que totaliza cerca de 586 mil quilômetros quadrados observados anualmente. Com a evolução da ferramenta, a frequência aumentou. Em 2023, o estado passou a ser monitorado cinco vezes no ano, em 2024, nove vezes no ano.

Em 2025 o território foi monitorado dezoito vezes ao longo do ano, o que totaliza 4,43 milhões de quilômetros quadrados monitorados. Isso aumenta a capacidade de identificar rapidamente alterações na vegetação.

Com o avanço do monitoramento, a Semil conseguiu identificar 2.741 alterações na vegetação nativa entre 2023 e 2025, o equivalente a 5.392 hectares com algum tipo de intervenção ambiental. As informações têm sido utilizadas para orientar ações de fiscalização e ampliar a capacidade do Estado de acompanhar mudanças na cobertura vegetal.

Detecção de pequenas áreas

O aumento no número de registros está diretamente relacionado à ampliação da capacidade de monitoramento, e não necessariamente a um crescimento do desmatamento. O sistema passou a identificar intervenções menores e mais dispersas, que antes não eram detectadas por métodos considerados tradicionais.

No estado de São Paulo, a maior parte das ocorrências envolve áreas de pequena extensão. Dados apontam que 84% das alterações identificadas ocorreram em áreas de até 1 hectare, enquanto apenas 2% ultrapassam 5 hectares. Além disso, 87% dos registros estão concentrados no bioma Mata Atlântica e 13%, estão no bioma Cerrado.

Fiscalização e integração de dados

O monitoramento por satélite conta com identificação automatizada de supressão vegetal e integração com alertas de parceiros, como MapBiomas e Fundação SOS Mata Atlântica. As informações são analisadas e encaminhadas à Polícia Militar Ambiental para fiscalização.

No período, 91% das ocorrências foram verificadas em campo, com 1.167 autuações, reforçando a eficiência do sistema.

Apoio à recuperação ambiental

Além do acompanhamento e controle, o monitoramento também contribui para a formulação de políticas públicas voltadas à recuperação ambiental. As informações tornam possível identificar áreas prioritárias para restauração e apoiar programas de conservação e, além de uso sustentável do solo.

Atualmente, o estado desenvolve projetos que somam 34,5 mil hectares com ações de conservação da vegetação nativa, restauração ecológica e implantação de sistemas produtivos sustentáveis. Entre 2023 e 2025, mais de 11,8 mil hectares estão vinculados a compromissos de reparação de danos ambientais, indicando avanço na recuperação da cobertura vegetal dos locais.

Outras informações são utilizadas, como bases de dados públicos e imagens de satélites como o Sentinel-2 e CBERS-4A, além de informações de alta resolução disponibilizadas por programas federais. A integração dessas fontes permite ampliar o monitoramento sem a necessidade de investimentos elevados, utilizando dados já produzidos por instituições públicas.

Com a ampliação do uso de geotecnologias, o Estado fortalece o acompanhamento do território e melhora as ações de fiscalização e recuperação ambiental, com foco na preservação da vegetação nativa e no uso sustentável dos recursos naturais.

Balão cai em Carapicuíba e alerta sobre seca

Divulgação/Governo de São Paulo

Combate a incêndios e soltura de balões

Um balão caiu neste sábado (28) em Carapicuíba. O Corpo de Bombeiros foi acionado para atender o incêndio causado, que foi rapidamente controlado e extinto, sem que houvesse vítimas. O balão caiu em cima da fiação elétrica e em uma parte do telhado de um imóvel, o que provocou curto-circuito e o início do incêndio. A Defesa Civil Municipal também esteve presente no local e realizou uma vistoria no imóvel, mas não constatou danos estruturais. A Polícia Ambiental e a companhia de energia foram acionadas, por configurar crime ambiental e o local foi deixado em segurança após a retirada do material e a estabilização da situação.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo aproveitou e reforçou os riscos de estiagem e incêndio e, além disso, destacou que a soltura de balões é considerado um crime e representa um risco elevado de incêndios urbanos e florestais, especialmente com a aproximação do período de estiagem.

Operação SP Sem Fogo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo inicia nesta quarta-feira (1), em Santo André,os treinamentos da Operação SP Sem Fogo. O objetivo é capacitar agentes municipais para atuarem durante o período de seca. A ação terá a participação das defesas civis das 39 cidades da Grande SP

São Bernardo agiliza documentação

A Cidadania Itinerante estará em São Bernardo do Campo, nas regiões do Montanhão e do Ferrazópolis, para agilizar a emissão de documentos para os munícipes. O programa age junto do Governo do Estado e acontecerá nesta quinta e sexta-feira, dias 2 e 3 de abril. Com apoio da Prefeitura, a unidade móvel da Secretaria de Justiça de São Paulo vai realizar agendamentos para 2ª via de certidões de Nascimento, Casamento ou Óbito, título de eleitor e RG e muitos outros serviços gratuitos à população.

Nesta quinta-feira (2/4), o Cidadania Itinerante estará em frente à E.E. Luis dos Santos Metalúrgico, no Montanhão. Já na sexta-feira, a unidade atenderá a população nas proximidades da Capela São José (Rua João de Barro), no Ferrazópolis. O atendimento vai ser realizado com a distribuição de senhas para os interessados.

Henrique Kabeça, secretário municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, explica que o Cidadania Itinerante vai facilitar a vida dos moradores de regiões mais afastadas e que, além da emissão de documentos, acolhimento, orientações e denúncias são alguns dos serviços gratuitos que a unidade irá oferecer.

Esse projeto percorre as cidades paulistas e reúne mais de 15 serviços gratuitos, facilitando o acesso da população a direitos fundamentais e oferecendo suporte para todos os documentos, como a Carteira de Trabalho e a Carteira Nacional de Habilitação. Além disso,será possível dar a entrada ao Seguro-Desemprego e ingressar a Plataforma Trampolim, que permite o acesso à vagas.